

QUAL PERCEPÇÃO DOS DISCENTES A CERCA DA UTILIZAÇÃO DE MAPAS CONCEITUAIS NA MONITORIA DE HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA HUMANAS?

Lucas Moreira de Araujo, Gabriela Quariguasi Damasceno, Renata Ferreira de Carvalho Leitão, Denis Francisco Gonçalves de Oliveira, Karuza Maria Alves Pereira

Os mapas conceituais se configuram como excelente estratégia de ensino e aprendizagem, bem como ótima ferramenta avaliativa. Uma vez que, no curso de sua estruturação e reestruturação, manifestam-se conflitos cognitivos e espaços para a tomada de consciência sobre discrepâncias, problemas, dificuldades e erros que, quando analisados, confrontados, discutidos, explorados, apresentam-se como espaços de avanços, superações e ainda de autorregulações. Nesse contexto, buscou-se neste trabalho analisar a efetividade do mapa conceitual no processo de aprendizado de acordo com as percepções dos discentes que vivenciaram a monitoria com a utilização dessa ferramenta. Assim, foi estabelecida uma monitoria com tema Embriologia da face para os alunos da disciplina de Histologia e Embriologia Humanas do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará. Em seguida foi realizada a produção do mapa conceitual pelos próprios alunos, juntamente com o monitor, na plataforma Miro.com. No final, foi disponibilizado um questionário, através do Google Forms, para avaliação da percepção dos discentes acerca da utilização dos mapas conceituais. Os principais resultados evidenciaram que a utilização de mapas conceituais nas monitorias consiste em uma boa estratégia de aprendizagem, visto que a maioria dos discentes afirmou que tal ferramenta é efetiva (66,7%), lúdica (95,2%) e ainda possibilita revisar e relembrar conceitos (85,7%). Por conseguinte, conclui-se que, na percepção dos discentes que vivenciaram a monitoria, os mapas conceituais se constituem em ferramentas efetivas que possibilitam o processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Histologia. Embriologia. Metodologia ativa.